



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios São Tomé e Príncipe



Guia de Negócios

São Tomé e Príncipe



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA.....	8
Tabela 1 – São Tomé e Príncipe: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB).....	8
3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL.....	9
3.1. Intercâmbio Comercial	9
Tabela 2 – São Tomé e Príncipe: Comércio Exterior	9
3.2. Exportações.....	9
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores de São Tomé e Príncipe	10
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa de São Tomé e Príncipe	11
3.3. Importações	12
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores de São Tomé e Príncipe	12
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta para São Tomé e Príncipe.....	13
3.4. Balança comercial.....	13
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE	14
4.1. Intercâmbio Comercial Bilateral	14
Tabela 3 – Brasil-São Tomé e Príncipe: Evolução do Intercâmbio Comercial	14
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	15
Tabela 4 – Brasil-São Tomé e Príncipe: Exportações e Importações por Fator Agregado.....	15
4.3. Exportações Brasileiras para São Tomé e Príncipe	15
4.4. Importações Brasileiras Originárias de São Tomé e Príncipe.....	16
4.5. Balança Comercial Bilateral	16
5. PRESENÇA BRASILEIRA	17
6. INVESTIMENTOS BILATERAIS	18
Gráfico 5: São Tomé e Príncipe – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012 (%)	18
7. FORMALIDADES	19
8. LINKS ÚTEIS.....	20



SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE		FONTES
População (2012)	175 mil	FMI
População abaixo da linha de pobreza (2001)	53,8%	ONU
Taxa de analfabetismo (2009)	11%	ONU
Religião (2001)	70% católicos - 7% evangélicos - 20% sem religião	ONU

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 261 milhões
Crescimento real do PIB	4,5%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 1.520
PIB PPP	US\$ 403 milhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 2.345
Inflação	8,3%
Reservas internacionais (exclusive ouro) ⁽¹⁾	US\$ 51,6 milhões
Câmbio (Db / US\$) ⁽¹⁾	19.068,40

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI/ World Economic Outlook Database, October 2012

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report 2nd Quarter 2013



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

O arquipélago que constitui o território de São Tomé e Príncipe, incluindo as duas ilhas que dão nome ao país, está localizado no Golfo da Guiné, a oeste da porção continental da África. Sem fronteiras terrestres, situa-se relativamente próximo às costas de Gabão, Guiné Equatorial, Camarões e Nigéria. É um dos menores países do mundo, com apenas 1.000 km² de área e população de 170 mil habitantes. A renda 'per capita' do país é de cerca de US\$ 1.500, e seus indicadores socioeconômicos, modestos, tendo em vista, entre outros fatores, a necessidade de expandir e aprimorar infraestrutura e saneamento básico. O setor terciário representa cerca de 60% do PIB; o secundário, 24%; e o primário, 15%. O país tem logrado avanços no aproveitamento de seus recursos naturais, sobretudo o petróleo. A agricultura é fortemente baseada na exploração extensiva do cacau.





2. EVOLUÇÃO RECENTE DA ECONOMIA

Nos últimos cinco anos, observou-se um crescimento constante na economia do país, no ritmo de 4,5% ao ano, em média (exceto em 2008, quando o país registrou crescimento acelerado de 9,8%). Em 2012, o PIB somou US\$ 264 milhões.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB de São Tomé e Príncipe:

TABELA 1

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	9,1%	4,0%	4,5%	4,9%	4,5%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

O ambiente econômico externo conturbado, principalmente na zona do euro (principal fonte de investimento do comércio de São Tomé e Príncipe), adiou alguns projetos de investimento com financiamento externo, resultando assim em uma expectativa moderada de crescimento de 4,3% em 2013. Em 2014, o PIB local deverá crescer 4,8%, considerando uma pequena recuperação na zona do euro.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1. Intercâmbio comercial

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial do país aumentou 36%, de US\$ 86,4 milhões para US\$ 117,6 milhões. Em 2011, a corrente de comércio foi 17,7% menor que em 2010.

Em 2011, São Tomé e Príncipe ocupou a 47^a posição no comércio exterior da África Subsaariana (participação de 0,1% no total região) e a 206^a no comércio mundial (participação inferior a 0,01% nos fluxos globais).

Na **tabela 2**, apresenta-se a evolução do comércio exterior de São Tomé e Príncipe:

TABELA 2

São Tomé e Príncipe : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ milhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	11,75	9,54	18,51	20,04	18,57
Importações (cif)	74,71	96,26	111,20	122,98	99,08
Saldo comercial	-62,96	-86,72	-92,69	-102,94	-80,51
Intercâmbio comercial	86,46	105,80	129,71	143,02	117,65

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2. Exportações

De 2007 a 2011, as exportações totais de São Tomé e Príncipe aumentaram 58%, de US\$ 11,7 milhões para US\$ 18,6 milhões. Em 2011, observou-se diminuição de 7,3% em comparação a 2010.



Em 2011, São Tomé e Príncipe ocupou a 48ª posição nas exportações totais da África Subsaariana e a 211ª no ranking das exportações mundiais (em ambos com participação inferior a 0,01% do total).

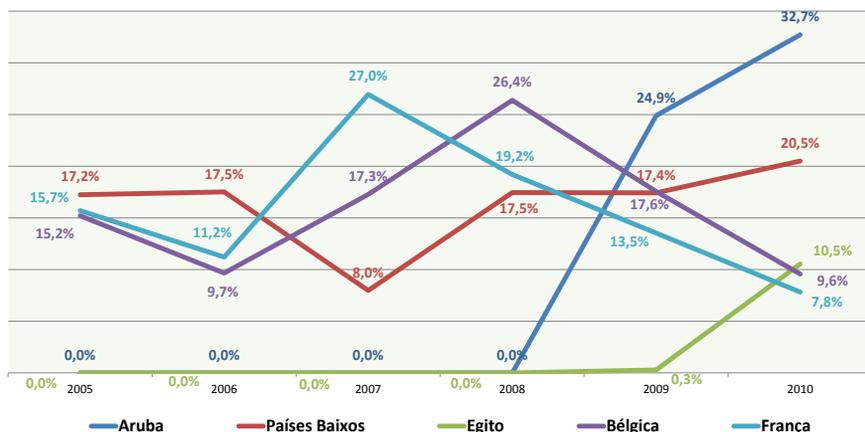
Segundo dados da Apex-Brasil, os principais destinos das exportações de 2010 foram Aruba (32,7%), Países Baixos (20,5%), Egito (10,5%), Bélgica (9,6%) e França (7,8%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações de São Tomé e Príncipe, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Participação dos Principais Compradores de São Tomé e Príncipe
(2005-2010)



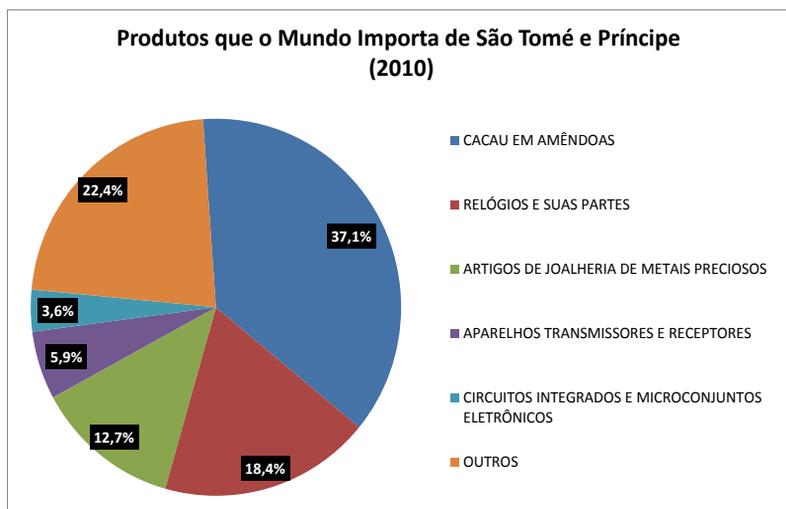


Em 2010, os principais grupos de produtos exportados por São Tomé e Príncipe foram Cacau em amêndoas (37,1%); relógios e suas partes (18,4%); artigos de joalheria de metais preciosos (12,7%); aparelhos transmissores e receptores (5,9%) e circuitos integrados e microconjuntos eletrônicos (1,7%).

No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados por São Tomé e Príncipe, em 2010:

GRÁFICO 2

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil



3.3. Importações

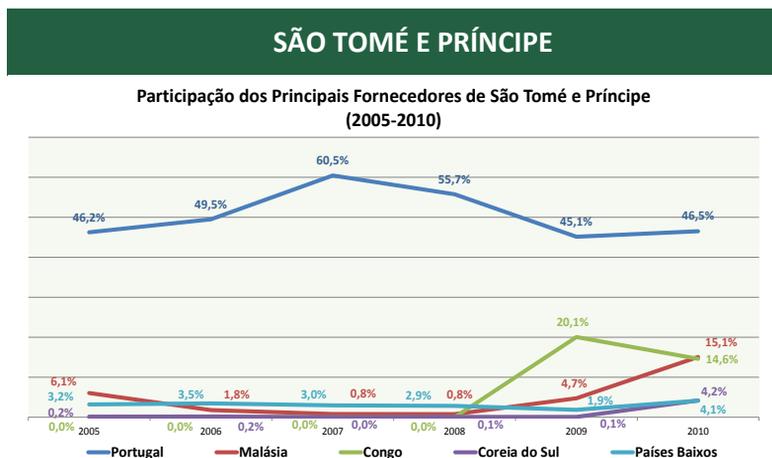
De 2007 a 2011 as importações totais de São Tomé e Príncipe aumentaram 32,6%, de US\$ 74,7 milhões para US\$ 99 milhões. Em 2011, no entanto, observou-se uma diminuição de 19,4% em comparação ao ano de 2010.

São Tomé e Príncipe ocupou a 47ª posição nas importações da África Subsaariana (participação de 0,03% do total região) e a 206ª no ranking das importações mundiais (participação inferior a 0,01%).

Segundo dados da Apex-Brasil, os principais mercados fornecedores de São Tomé e Príncipe, em 2010, foram Portugal (46,5%), Malásia (15,1%), Congo (14,6%), Coreia do Sul (4,2%) e Países Baixos (4,1%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações de São Tomé e Príncipe, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

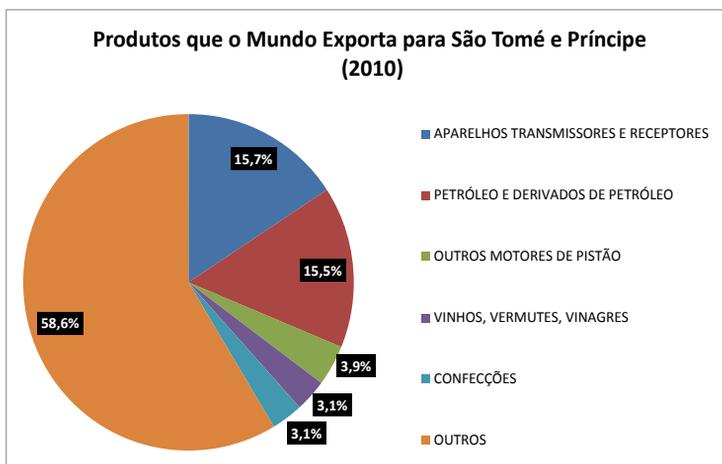


Em 2010, os principais grupos de produtos importados por São Tomé e Príncipe foram Aparelhos transmissores e receptores (15,7%); petróleo e derivados de petróleo (15,5%); outros motores de pistão (3,9%); vinhos, vermouths, vinagres (3,1%) e; confecções (3,1%).

No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados por São Tomé e Príncipe, em 2010:

GRÁFICO 4

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.4. Balança comercial

A balança comercial de São Tomé e Príncipe foi deficitária entre 2007 e 2011. Em 2011, alcançou saldo negativo de US\$ 80,5 milhões, uma diminuição percentual de 21,8% em relação a 2010.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

4.1. Intercâmbio comercial bilateral

De 2008 a 2012, o intercâmbio comercial entre os dois países diminuiu 58,8%, de US\$ 1,21 milhão para US\$ 523 mil. Em 2012, a corrente de comércio foi 45,6% menor que em 2011 em função, basicamente, da diminuição das exportações brasileiras. Nota-se que no período analisado, a corrente de comércio teve seu melhor desempenho no ano de 2009 (US\$ 5,7 milhões) em razão basicamente das exportações de óleo de soja refinado.

São Tomé e Príncipe foi o 43º parceiro do Brasil entre países da África Subsaariana e o 202º no mundo (ambos com participação inferior a 0,01% no total).

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e São Tomé e Príncipe:

TABELA 3

BRASIL-SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ mil, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	1.205	5.720	957	960	522
Varição em relação ao ano anterior	-44,0%	374,9%	-83,3%	0,3%	-45,7%
Importações brasileiras	8,1	0,0	0,0	1,9	1,1
Varição em relação ao ano anterior	n.a	n.a.	n.a.	n.a.	-42,5%
Intercâmbio Comercial	1.213	5.720	957	962	523
Varição em relação ao ano anterior	52,6%	371,7%	-83,3%	0,5%	-45,7%
Saldo Comercial	1.196	5.720	957	958	521

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.
(n.a.) Critério não aplicável.*



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

Em 2012, as exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe foram concentradas em produtos manufaturados, que corresponderam a 66,2% da pauta, seguidos dos básicos (33,8%).

Em 2012, o Brasil importou de São Tomé e Príncipe apenas produtos manufaturados.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 4

BRASIL-SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ mil, fob (2012)

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	176	33,8%	0	0,0%
Semimanufaturados	0	0,0%	0	0,0%
Manufaturados	345	66,2%	1	100,0%
Transações especiais	0	0,0%	0	0,0%
Total	522	100,0%	1	100,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe

De 2008 a 2012 as exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe diminuíram 56,7%, de US\$ 1,2 milhão para US\$ 522 mil. Em 2012, houve redução de 45,9% em relação a 2011.



Em 2012, São Tomé e Príncipe foi o 43º destino das exportações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação de 0,01% na região) e o 194º no mundo (participação inferior a 0,01% no total).

Os principais produtos da pauta de exportações brasileiras para São Tomé e Príncipe, em 2012, foram: *i*) feijões comuns, secos, em grãos (valor de US\$ 123,8 mil, participação de 23,7% no total – não houve exportação do produto para São Tomé e Príncipe no ano de 2011); *ii*) Preparações alimentícias e conservas, de bovinos . (US\$ 103 mil, participação de 19,7% – diminuição de 44,8% em relação a 2011); *iii*) chapas onduladas fibrocimento, cimento-celulose (US\$ 74 mil, participação de 14,1% – não houve exportação do produto para São Tomé e Príncipe no ano de 2011); *iv*) produtos de confeitaria, sem cacau (US\$ 43 mil, participação de 8,3% – diminuição de 60,7%).

4.4. Importações brasileiras originárias de São Tomé e Príncipe

De 2008 a 2012, as importações brasileiras originárias de São Tomé e Príncipe registraram diminuição de 86,4%, de US\$ 8,1 mil para US\$ 1,1 mil. Em 2012, as aquisições foram 42,1% menores que em 2011.

São Tomé e Príncipe foi a 46ª origem das importações brasileiras entre os países da África Subsaariana (participação inferior a 0.01%) e a 214ª no mundo (participação inferior a 0.01%)

Os únicos produtos importados pelo Brasil procedentes de São Tomé e Príncipe, em 2012, foram partes de aparelhos para tratamento de matérias (não houve importação do produto no ano de 2011).

4.5. Balança comercial bilateral

De 2008 a 2012, o saldo comercial foi favorável ao Brasil em todos os anos, e representa praticamente o valor das exportações brasileiras. Em 2012, o valor total foi de US\$ 521 mil.



5. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em São Tomé

Endereço: Av. 12 de julho, nº. 20 Caixa Postal 217

São Tomé - Distrito de Água Grande

São Tomé e Príncipe

Telefones: +239 222-6060 / 6061

Fax: +239 222-6895



6. INVESTIMENTOS BILATERAIS

O **gráfico 5** apresenta os principais setores dos investimentos estrangeiros anunciados por São Tomé e Príncipe, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 5

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



7. FORMALIDADES

SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Classificação no comércio internacional⁽¹⁾ - 89

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	8	7
Prazo médio para desembaraço (dias)	26	28
Custo médio (US\$ por contêiner)	690	577

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Registro de Exportação Fatura comercial Certificado de Origem Packing List ou Romaneio de Embarque Declaração de Taxação Normas Técnicas / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo Certificado de Origem Fatura Comercial Registro de Importação Packing List ou Romaneio de Embarque Inspeção Pré-Embarque Declaração de Taxação Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do World Bank - Doing Business.

(1) Compilação dos dados que medem e comparam as regulamentações relevantes para o ciclo de vida de pequenas e médias empresas nacionais em 185 países, concluída em junho de 2012.



8. LINKS ÚTEIS

SÍTIOS	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://alicesweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objetivo é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.